

## “O menininho”

Helen Buckley

Era uma vez um menininho bastante pequeno que contrastava com a escola bastante grande.

Quando o menininho descobriu que podia ir à sala caminhando pela porta da rua, ficou feliz. A escola não parecia tão grande quanto antes.

Uma manhã a professora disse:

- Hoje nós iremos fazer um desenho.

“Que bom!”, pensou o menininho. Ele gostava de desenhar. Leões, tigres, galinhas, vacas, trens e barcos... pegou sua caixa de lápis de cor e começou a desenhar.

- Esperem, ainda não é hora de começar!

Ela esperou até que todos estivessem prontos.

- Agora, nós iremos desenhar flores.

E o menininho começou a desenhar bonitas flores com seus lápis rosa, laranja e azul.

- Esperem, vou mostrar como fazer.

E a flor era vermelha com o caule verde.

- Assim, disse a professora, agora vocês podem começar.

O menininho olhou para a flor da professora, então olhou para a sua flor. Gostou mais da sua flor, mas não podia dizer isto... virou o papel e desenhou uma flor igual a da professora. Era vermelha com o caule verde.

No outro dia, quando o menininho estava ao ar livre, a professora disse:

- Hoje nós iremos fazer alguma coisa com o barro.

“Que bom!” pensou o menininho. Ele gostava de trabalhar com o barro. Podia fazer com ele todos os tipos de coisas: elefantes, camundongos, carros e caminhões. Começou a juntar e amassar sua bola de barro.

- Esperem, não é hora de começar!

Ela esperou até que todos estivessem prontos.

- Agora nós iremos fazer um prato.

“Que bom!”, pensou o menininho. Ele gostava de fazer pratos de todas as formas e tamanhos.

- Esperem, vou mostrar como se faz. Assim... Agora vocês podem começar.

E o prato era fundo. Um lindo e perfeito prato fundo.

O menino olhou para o prato da professora, olhou para o próprio prato e gostava mais do seu, mas ele não podia dizer isso... amassou seu barro numa grande bola novamente e fez um prato fundo, igual ao da professora.

E muito cedo o menino aprendeu a esperar e a olhar e a fazer as coisas exatamente como a professora. E muito cedo ele não fazia mais as coisas por si próprio.

Então, aconteceu que o menino teve que mudar de escola...

Esta escola era ainda maior que a primeira.

Ele tinha que subir grandes escadas até a sua sala...

Um dia a professora disse:

- Hoje nós vamos fazer um desenho.

"Que bom!", pensou o menino. E esperou que a professora dissesse o que fazer. Ela não disse. Apenas andava pela sala. Quando veio até o menino falou:

- Você não quer desenhar?

- Sim. O que é que nós vamos fazer?

- Eu não sei, até que você o faça.

- Como eu posso fazer?

- Da maneira que você gostar.

- E de que cor?

- Se todo mundo fizer o mesmo desenho e usar as mesmas cores, como eu posso saber qual o desenho de cada um?

- Eu não sei!

E começou a desenhar uma flor vermelha com um caule verde...

